Trimestral - **janeiro, fevereiro e março 2024**

Nº4

Revista Municipal de

CASTELO BRANCO

Revolução para resolver problema de falta de casas

O Município de Castelo Branco está a levar a cabo um investimento de cerca de 45 milhões de euros para disponibilizar casas a rendas acessíveis.

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

INDICE

01
PAG 04-21

Cidade

"Maior revolução desde o Polis" está a chegar à habitação.

02
PAG 22-27

Ambiente

Projeto RecolhaBio alargado às freguesias.

03
PAG 28-33

Economia

SMAS garantem luta conta desperdício de água.

04
PAG 34-37

Desporto

Coreografias ao mais alto nível no Gym For Life Territorial.

05
PAG 38-43

Freguesias

Praia Fluvial de Almaceda vai ser requalificada.

06
PAG 44-47

Educação

Textos do 25 de Abril marcaram Concurso de Leitura.

07
PAG 48-51

Cultura

Jornadas Templárias a 25 de maio com investigadores internacionais.

Editorial

Através dos fios dos bordados que nos reconhecem como Cidade Criativa da Unesco, da promoção do Turismo, da afirmação do Desporto e do desenvolvimento da nossa Economia, Castelo Branco é hoje um concelho moderno e desenvolvido. É, desde logo, um concelho com infraestruturas e serviços de enorme qualidade e com associações e empresas que nos orgulham e que dinamizam o nosso território.

Mas Castelo Branco tem potencial para ser um território ainda melhor para quem aqui vive, estuda e trabalha. É por isso que, com os olhos postos no futuro, temos vindo a desenvolver um conjunto de medidas muito importantes para modernizarmos a nossa cidade e para apoiarmos as nossas famílias. Permitam-me que destaque, nesta edição, dois dos nossos principais focos de atuação: o projeto de requalificação e reanimação da Zona Histórica e o Plano de Habitação com Rendas Acessíveis.

Está em curso a requalificação de diversos imóveis, propriedade da Câmara Municipal, na zona antiga de Castelo Branco. Num futuro muito próximo, estas casas irão acolher vários jovens e famílias. Nesta Revista Municipal damos-lhe conta das obras em habitações na Rua D'Ega, na Rua do Torreão e no Largo do Espírito Santo. Outros imóveis estão a ser objeto de estudo para também serem reabilitados.

Ainda na Zona Histórica, projetámos a instalação do Tribunal Central Administrativo do Centro, na Rua de São Sebastião e, mais recentemente, assinámos um protocolo com o Turismo de Portugal para a requalificação da Igreja Santa Maria do Castelo, que vai ser financiada em 400 mil euros. Na Rua da Santa Maria, vamos requalificar dois imóveis para a instalação do Centro de Estudos Gastronómicos/ Escola de Chef's. Estamos também a desenvolver, em articulação com a Associação Académica de Castelo Branco, o projeto para fixarmos a Sede desta importante Associação Académica do Instituto Politécnico de Castelo Branco, também na zona histórica.

O edifício onde se localizavam os CTT tem hoje uma nova e importante finalidade: Acolher empresas tecnológicas. Depois da instalação da TRH com cerca de 30 postos de trabalho, nesse mesmo edifício fixar-se-á a Noesis, que tem prevista a criação de outros 30 novos postos de trabalho. A Noesis é uma empresa internacional de consultoria tecnológica com mais de 25 anos de experiência e que oferece soluções para apoiar os negócios das empresas e a transformação digital.

Orgulhosos do caminho que estamos a percorrer, estes projetos vêm satisfazer a missão a que nos comprometemos no início deste mandato: dar a merecida dignidade e centralidade à Zona Histórica de Castelo Branco.

O mundo e os territórios estão em constante competição. É por isso que a estratégia de atração de novas empresas para Castelo Branco deve ser simultânea da permanente valorização e apoio às empresas que já aqui desenvolvem a sua atividade. Felizmente, o nosso concelho tem conseguido responder às preocupações e ambições das nossas empresas. São excelentes exemplos a APTIV, a Centauro, a Bitzer, Schreiber Foods (antiga Danone), a Mecalbi, as Fábricas Lusitana e a Dielmar, atual Valerius em Alcains, como tantas outras que dão emprego e criam riqueza no território.

Num mundo em permanente competição, Castelo Branco tem de ter a capacidade de atrair e fixar pessoas. Somos um concelho que concilia custos de vida mais baixos com uma inestimável qualidade de vida. Estes são argumentos que nos dão alento, mas para quem quer continuar em Castelo Branco e para quem para cá quer vir, devemos melhorar e promover melhores condições de habitação. Precisamos, por isso, de investir no reforço do mercado habitacional, para que os jovens e famílias aqui possam desenvolver os seus projetos de vida.

Depois de um exaustivo diagnóstico das necessidades de habitação no nosso concelho, está em curso a nossa Estratégia Local de Habitação. O nosso objetivo é tornar o mercado habitacional mais acessível. Estão previstos 29 milhões de euros para a construção de 146 fogos para renda acessível, que se distribuem por Castelo Branco, Alcains, Lousa, Salgueiro do Campo e Sarzedas. Disse-o na cerimónia comemorativa do aniversário do Dia da Cidade, e volto a reafirmá-lo aqui: esta Estratégia Local de Habitação é a "maior revolução para a cidade desde o programa Polis". Vai requalificar áreas da cidade, vai responder aos verdadeiros problemas dos jovens e das famílias e vai impulsionar o setor da construção civil.

Estamos em vésperas de celebrarmos mais um aniversário do 25 de abril de 1974. Este ano assinalamos os 50 anos do dia da conquista da liberdade, da democracia e do desenvolvimento e não há melhor forma de celebrarmos abril que darmos aos albicastrenses melhores condições para aqui viverem, trabalharem e serem felizes.

Queremos que Castelo Branco esteja no mapa da economia da informação e do conhecimento, atrair novas e maiores empresas capazes de criar mais e melhor emprego e potenciar as empresas e as instituições do nosso concelho. Estamos a reforçar a identidade de Castelo Branco, a promover a qualidade do meio ambiente, a inovar na reciclagem e a dar o exemplo na cidadania ambiental.

Estamos, acredito, a dar um Novo Impulso a Castelo Branco, estamos a dar um bom uso à responsabilidade que a Liberdade e a Democracia consagraram ao Poder Local.

Um abraço amigo,
Leopoldo Rodrigues

01

Cidade

Plano de construção de casas para renda acessível já arrancou

"Vai ser escrita uma nova página na história na vida do urbanismo de Castelo Branco"

Programa em marcha visa a reabilitação e construção de casas para arrendamento acessível, com valores mais baixos do que aqueles praticados no mercado de arrendamento.

Desde a celebração do protocolo entre a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para o compromisso de apoio no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, em dezembro de 2023, que o Município de Castelo Branco está a executar um ambicioso plano, no valor de mais de 40 milhões de euros, para criação de fogos que possam ser arrendados a preços acessíveis.

Atualmente, o problema da habitação é um dos mais complexos da nossa sociedade e a resposta a esta questão é fundamental para vencer o desafio de atrair e fixar famílias no Concelho. "Vai ser escrita uma nova página na história na vida do urbanismo de Castelo Branco, porque finalmente podemos avançar com um plano de construção de um parque habitacional e reabilitar fogos propriedade do Município", considera Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara de Castelo Branco. "Queremos apoiar e fixar famílias no nosso território. Entendemos que sem habitação condigna não há saúde, educação, projeto de vida", completa.

Na zona da Carapalha, a Câmara Municipal prevê abrir, até ao verão, o concurso público, no valor de cerda de 2,5 milhões de euros, para a construção de um prédio de oito andares com 15 apartamentos de tipologia T1 e T2. Estas habitações terão ao dispor um parque de estacionamento com 32 lugares, com postos de carregamento elétrico e ainda um parque infantil. "Estamos a tratar do procedimento para lançar a obra a concurso público", adianta o Presidente do Município. Leopoldo Rodrigues sublinha que estas habitações serão colocadas no mercado de arrendamento a preços acessíveis. "Os beneficiários terão que reunir um conjunto de condições que constam no regulamento como o da apresentação da declaração de IRS para aferir se conseguem suportar o valor de renda que vier a ser fixada".

No âmbito deste plano, serão também construídos mais cinco prédios na zona da Carapalha, com um sexto em estudo, assim como prédios no Bairro do Valongo, no Largo do Matadouro e na Estrada da Estação.

Este plano está também integrado na promoção da revitalização da zona histórica, com a reabilitação de quatro fogos, estando já em execução as reabilitações na Rua D'Ega, na Rua do Torreão, bem como no Largo do Espírito Santo.

O projeto de habitação acessível estende-se também às freguesias de Salgueiro do Campo, Sarzedas, Alcains e Escalos de Cima e Lousa.

O QUE É ?

O Programa de Arrendamento Acessível (PAA) é um programa de política de habitação que visa promover uma oferta alargada de habitação para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos das famílias.

PARA QUEM É ?

Para as populações com rendimentos intermédios, que não conseguem aceder a uma habitação adequada no mercado sem que isso implique uma sobrecarga excessiva sobre o orçamento familiar. O Programa de Arrendamento Acessível proporciona os instrumentos necessários para a concretização do programa Chave na Mão, associando o aumento da oferta para arrendamento em zonas de maior pressão urbanística à revitalização do Interior.

Na Zona Histórica, nomeadamente na Rua D'Ega e na Rua do Torreão, bem como no Largo do Espiríto Santo, já estão a ser reabilitadas casas propriedade do Município.

Na zona da Carapalha, a Câmara Municipal vai construir um prédio de oito andares, com 15 apartamentos, num investimento de cerca de 2, 5 milhões de euros.

REQUISITOS DE CANDIDATURA

Pode integrar candidatura a alojamento, no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível, qualquer pessoa que, não se encontrando em situação de impedimento nos termos da lei, reúna os seguintes requisitos:

- Possuir cidadania portuguesa, de Estado-Membro da União Europeia ou, no caso de cidadãos de outros países, possuir autorização de residência ou de permanência por período igual ou superior ao prazo mínimo do arrendamento a que se candidata.

- Rendimento anual e rendimento médio mensal, constantes da última declaração de de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), relativamente a cada um dos candidatos.

- O preço de renda mensal, nos contratos de arrendamento a celebrar no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível, deve corresponder a uma taxa de esforço que se situe no intervalo entre 15 % e 35 % do RMM do agregado familiar.

O QUE NÃO É

- Não se enquadra no 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira.

- Não corresponde ao Regime do Arrendamento Apoiado que é aplicável às habitações detidas, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, que por elas sejam arrendadas ou subarrendadas com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Cidade

Autoridades confirmam ambiente seguro no Concelho

Conselho Municipal de Segurança Rodoviária recebeu dados que confirmam índices de criminalidades "baixos" e começou a debater possibilidade de ser implementada a videovigilância.

Teve lugar no passado dia 16 de fevereiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, a reunião do Conselho Municipal de Segurança (CMS), que fez uma detalhada análise da situação da Segurança na área do Município.
No seguimento de apresentação de proposta de alteração ao Regulamento do CMS, com o objetivo de atualizar a composição deste Conselho, que, na sequência de deliberação da Assembleia Municipal, passará a contar, na modalidade de CMS alargado, com a participação de até dez cidadãos de reconhecido mérito. Foram indicados como representantes: no âmbito do apoio social sénior o Lar Major Rato de Alcains, no âmbito do apoio social deficiência a APPACDM, dos estabelecimentos de ensino público o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo que operem no território do município o Jardim de Infância Dr. Alfredo da Mota, das estruturas integrantes da rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica situadas no município a Associação Amato Lusitano e dos setores económicos com maior representatividade no território do município a Associação Empresarial da Beira Baixa. Relativamente ao representante das organizações da Segurança Rodoviária, Castelo Branco tem o Conselho Municipal de Segurança Rodoviária e será este Conselho, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal, a definir esse representante.
No que diz respeito aos dados da criminalidade no Concelho de Castelo Branco referentes a 2023, na área de jurisdição da GNR, o Capitão Roberto Ascensão informou que houve uma redução de cerca de 50 por cento, nos últimos dois anos, no que respeita à criminalidade violenta e grave. Por parte da PSP, o Subintendente Luís Soares salientou que se verificou em 2023 uma diminuição de furtos a residências e estabelecimentos comerciais, havendo, no entanto, um aumento na ofensa à integridade física e violência doméstica. Relativamente às burlas informáticas, estas aumentaram 86 por cento.

O Município recebeu a proposta da PSP para a implementação da videovigilância em locais com mais risco de atos de vandalismo.

A proposta da PSP é baseada num protocolo em que a Câmara Municipal disponibiliza os meios e a PSP fará o acompanhamento da videovigilância. Este protocolo já foi analisado em reunião de Câmara, tendo sido aprovada a minuta, pretendendo-se a breve prazo levar por diante este projeto em Castelo Branco.

Tiago Neto, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, destacou, entre outras matérias, que na emergência pré-hospitalar e transporte de doentes verifica-se um maior número de ocorrências e uma resposta pronta ao longo de todo o ano, com uma média diária de 20 ocorrências em 24 horas.

Foi debatida a possibilidade de a cidade passar a ter videovigilância, mesmo não se verificando aumento da criminalidade. A proposta da PSP é baseada num protocolo em que a Câmara Municipal disponibiliza os meios e a PSP fará o acompanhamento da videovigilância. Este protocolo já foi analisado em reunião de Câmara, tendo sido aprovada a minuta, pretendendo-se nos próximos tempos levar por diante este projeto em Castelo Branco.

"Recordo que a proposta de implementação da videovigilância fez parte do programa proposto aos eleitores, nomeadamente na Zona Histórica", considera o Presidente do Município Leopoldo Rodrigues. "As imagens serão monitorizadas e tratadas pela PSP, por agentes devidamente formados para esse efeito, com os equipamentos adequados, dentro das instalações e espaço próprios da PSP para para esse fim. O acesso a esse espaço é restrito, onde nem todos os agentes têm acesso, a segurança e a privacidade dos cidadãos estão plenamente garantidas" sublinha ainda.

O Presidente da Câmara pretende dar uma garantia de privacidade e lembra que a cidade já tem "videovigilância em inúmeros lugares e instituições".

O representante do Ministério Público da Comarca de Castelo Branco, António Filipe Maciel, referiu considerar a videovigilância de extrema importância em termos de prevenção geral, mas também à posteriori para investigação criminal. "Poderá ser uma enorme mais-valia e um precioso auxiliar para determinar o agente de factos ilícitos, desde que cumpridas as legais formalidades e escolhidos os locais mais problemáticos", indicou.

14
sexta
junho
21.30h
MÚSICA
M/06
60m
CCCCB
CCCCB
CENTRO
DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA
DE CASTELO
BRANCO
Quinteto
Contracello
DUO CONTRACELLO 30 ANOS
MIGUEL ROCHA - VIOLONCELO
ADRIANO AGUIAR - CONTRABAIXO
NO CONCERTO EM CASTELO BRANCO, JUNTAR-SE-ÃO A MIGUEL ROCHA E ADRIANO AGUIAR,
ANA BELA CHAVES, ELIOT LOWSAN E LUÍSA ROCHA.
6€
Descontos
Disponíveis
Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO
unesco
Member of
the Creative Cities Network
CENTRO
DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA
REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA
dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES
rpac

Cidade

Município festeja Dia da Cidade "perante a maior revolução depois do Programa Pólis"

Presidente da Câmara reconheceu o mérito daqueles que elevam o nome do Concelho, sublinhando o papel determinante de cada homenageado no seu percurso social e profissional e destacou o plano habitacional em marcha.

O Conservatório Regional de Castelo Branco que cumpre 50 anos, Jorge Amaral, que fundou a Mecalbi há meio século, o Capitão de Abril Vasco Lourenço, Figueiredo Martinho, ex-dirigente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Sport Benfica e Castelo Branco, pelo seu centenário, e o Príncipe Aga Khan, pela promoção do Bordado de Castelo Branco, foram os distinguidos nos 253 anos de Cidade.

O último condecorado não pôde estar presente, pelo que a medalha será entregue numa cerimónia a realizar para esse efeito.

O Presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, considera que as personalidades e as instituições homenageadas neste dia "dignificam Castelo Branco, porque trabalharam por este concelho e levam o nome da cidade para longe".

O autarca centrou grande parte da intervenção nesta Sessão Solene nos projetos vertidos em obras. "Estamos perante a maior revolução depois do projeto Pólis na cidade", indicou o autarca quando se referia ao plano de construção para casas que vão ser colocadas a preços acessíveis para jovens e famílias. Ainda no apoio a agregados familiares e num plano centrado na fixação de pessoas referiu-se ao alargamento de vagas no pré-escolar com a construção de três creches. "Vamos lançar brevemente o concurso para a construção de uma creche no Bairro das Violetas, uma outra na Quinta Pires Marques e uma terceira nos terrenos do antigo ciclo preparatório de Alcains. Estamos a pensar na demografia do território, nos jovens e nos filhos desses mesmos jovens", indicou.

Na área da Saúde, na Avenida Nuno Álvares vai ser instalada uma Unidade de Saúde Familiar, a funcionar provisoriamente na antiga Clínica das Violetas. Com olhos postos na Zona Histórica, Leopoldo Rodrigues afirmou que esta "não é uma zona da cidade esquecida por esta Câmara, bem pelo contrário. Temos trabalhado para ali fixar serviços e com isso movimentar pessoas nesta parte da cidade", garantiu. Recordou o protocolo estabelecido com o Ministério da Justiça para ser

As comemorações dos 253 anos da Cidade prolongaram-se por três dias. Autarca do Município foi explicar aos quatro agrupamentos escolares a importância desta data histórica.

instalado o novo Tribunal Administrativo e Fiscal do Centro, no solar da Rua de São Sebastião, adquirido pelo Município. Referiu também o Centro de Estudos Gastronómicos/Escola de Chefs e o Centro de Estudos Templários na Igreja de Santa Maria do Castelo, que será requalificada.

"Congratulamo-nos com a vinda para Castelo Branco de importantes investimentos nacionais e internacionais. A antiga Dielmar em Alcains reabriu com novo dono (Valerius) e está de boa saúde, a Dassault Aviation Business Services instalou-se no Aeródromo Municipal, a TRH no antigo edifício dos CTT e dá emprego a 30 trabalhadores". No mesmo edifício, conhecido como "casa amarela", a empresa NOESIS vai abrir um escritório, anunciou Leopoldo Rodrigues, com o intuito de ali serem criados 30 postos de trabalho. "O contrato para esse efeito já foi assinado", adiantou. "Estamos a falar de ação e da capacidade do executivo interagir com os decisores políticos, com os empresários, oferecendo condições até onde nos é possível para escolherem Castelo Branco no plano de expansão dos seus negócios", destacou o autarca perante um auditório repleto.

Leopoldo Rodrigues garantiu ainda "continuidade no apoio social", quer no que diz respeito a apoiar parte do pagamento nas creches, como em custear as refeições aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo. A concretização de um plano de mobilidade concelhio e a instalação de bicicletas partilhadas foram outros dos projetos mencionados.

Na Sessão Solene, que decorreu no auditório do Cine-Teatro Avenida, os funcionários da Câmara Municipal de Castelo Branco com 25 anos ou mais de serviço foram também agraciados com uma medalha comemorativa, de autoria do docente e escultor albicastrense José Simão.

O Município de Castelo Branco reconheceu publicamente o mérito daqueles que elevam o nome do Concelho, sublinhando o papel determinante de cada homenageado no seu percurso social e profissional.

No palco atuou Rodrigo Lourenço com a "Canção de Castelo Branco" e o Grupo de Cavaquinhos do Salgueiro do Campo.

Neste dia, às 8 horas a cidade acordou com a habitual alvorada e durante a manhã os cidadãos puderam contemplar a passagem de uma parelha de aeronaves do Aeroclube de Castelo Branco.

Castelo Branco prolongou este ano os festejos dos 253 anos de elevação a cidade por três dias. No dia 19 o Presidente da Câmara visitou os quatro agrupamentos de escolas de Castelo Branco para falar da data histórica e para esclarecer dúvidas. "O que é o Dia da Cidade?" foi o mote para a conversa com a comunidade estudantil.

No domingo, dia 24, decorreu a 2ª Corrida Dia da Cidade de Castelo Branco, com epicentro na Praça do Município.

Castelo Branco reforça ligação ao Brasil para atrair empresas

No Dia da Cidade os municípios de Castelo Branco e Belmonte assinaram um protocolo de desenvolvimento sócio económico dos seus territórios com o Brasil. Esta vontade está firmada no um programa denominado “Caravela Digital”, que visa criação de postos de trabalho qualificados em território de baixa densidade e no desejo comum de atrair e fixar empresas de vários setores estratégicos, suscetíveis de criação de significativo valor acrescentado.
O protocolo foi assinado pelo Presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, e o Presidente da Câmara de Belmonte, Dias Rocha.
Recorde-se que Belmonte tem uma relação secular com o Brasil. No ano passado foi apresentado o programa “Caravela Digital - Programa de Inovação Brasil - Portugal” que pretende criar em um Centro de Inovação, uma espécie de “ecossistema” de empresas tecnológicas e um pólo de atração de emprego para jovens qualificados nesta região que está em perda de população.

Plano de Mobilidade do Município distinguido pela DECO

O Município de Castelo Branco foi distinguido pela DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) como um dos "Municípios Amigos dos Consumidores", na categoria Mobilidade 2023, destacando-se nos 35 projetos submetidos a apreciação por 15 municípios diferentes. O prémio reconhece a inovação e o impacto social da "MOBICAB – Serviço de Transporte Flexível" como um projeto que se diferencia pela sua abordagem inovadora e adaptada à realidade territorial do concelho de Castelo Branco. Hélder Henriques, Vice-Presidente da autarquia com o pelouro da Mobilidade, destacou a importância do projeto. “O transporte flexível é uma mais-valia para o território e para as comunidades que o habitam. Este é um projeto que, além de melhorar o sistema de transporte público, assume uma importante dimensão social e de inclusão junto dos Munícipes albicastrenses".
O prémio "Município Amigo do Consumidor – Categoria Mobilidade 2023" foi anunciado na Porto Business School, no dia 19 de março, numa cerimónia que celebrou os 50 anos da DECO e o papel dos municípios portugueses na promoção da qualidade de vida dos consumidores. O Município de Castelo Branco orgulha-se de ser reconhecido pela DECO e reafirma o seu compromisso em continuar a inovar e a promover soluções sustentáveis que beneficiem todos os seus cidadãos.

Selo de Mérito para os cuidadores informais

Na sequência de candidatura à 3ª edição da Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais (RACCI), lançada pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores informais, o Município de Castelo Branco foi reconhecido com o Projeto Cuidar em “Rede”, para pertencer à rede de autarquias que adotam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais. Este movimento surgiu em 2020 no País, no seguimento de um projeto corporativo global, o “Embracing Carers”, apoiado pela Merck e conta com dezenas de associações portuguesas que têm como objetivo concretizar projetos capazes de ajudar, na prática, quem cuida. No total, os membros do júri independente da iniciativa Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais, do Movimento Cuidar dos Cuidadores, analisou 66 projetos de autarquias locais mediante critérios previamente definidos em regulamento. Foram 59 destes projetos de autarquias que, de acordo com os representantes das associações que compõem o Movimento, se destacam pelo cumprimento dos critérios definidos, reconhecimento este consolidado com a atribuição do Selo de Mérito.

16 domingo
junho
16.00h
e
21.30h
MÚSICA
M/06
60m
CTA
CINE-TEATRO
AVENIDA
de Concerto
Fim de Ano
CONSERVATÓRIO REGIONAL
DE CASTELO BRANCO
CONCERTOS DE ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR
Entrada
Gratuita
Câmara Municipal
CASTELO BRANCO
unesco
Member of the Creative Cities Network
CINE-TEATRO AVENIDA
CASTELO BRANCO
REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA
dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
rtcp
Rede Teatros e Cineteatros Portugueses

CES

CAPELA DO ESPÍRITO SANTO

21 sexta

junho

21.30h

MÚSICA *M/06* *60m*

Concerto no Património

SÍNTESE – GMC

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

unesco Member of the Creative Cities Network

CINE-TEATRO AVENIDA CASTELO BRANCO

O Cine-Teatro Avenida integra a Rede de Teatros e Cine-Teatros Portugueses

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

rtcp Rede Teatros e Cineteatros Portugueses

Associação Amato Lusitano assume execução de programa social

Programa visa promover a inclusão social de comunidades que possam estar em situação de fragilidade social. Para esse efeito o Município viu aprovado um financiamento no valor de 784 mil euros.

No âmbito das medidas que visam prevenir e reverter possíveis situações de vulnerabilidade social nos territórios, o Instituto de Segurança Social convidou o Concelho de Castelo Branco para voltar a integrar os Programas de Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), que têm como objetivo promover a inclusão social de comunidades que possam estar em situação de níveis de fragilidade social.

A Câmara albicastrense manifestou intenção em aderir ao Programa, enquanto instrumento de intervenção ao nível das problemáticas do desemprego, da pobreza, envelhecimento e exclusão social.

Neste sentido, foi atribuído ao Concelho um financiamento no valor de 784 mil euros para o desenvolvimento deste programa, tendo em consideração a população residente.

"É nosso interesse continuar a desenvolver trabalho essencial na área social, não só de combate à pobreza e exclusão social, mas também de lançamento de novas políticas sociais de empregabilidade na coesão social e, principalmente, como investimento capaz de produzir efeitos sustentáveis na comunidade", fundamenta Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara.

No âmbito da adesão a este programa, o Município voltou a designar a Amato Lusitano-Associação de Desenvolvimento para prosseguir este programa.

No âmbito CLDS-5G, a implementar no Concelho, estão desenvolvidos, no mínimo, seis ações dos seguintes eixos de intervenção: emprego formação e qualificação; combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens promotor de uma efetiva garantia para a infância; promoção da autonomia envelhecimento ativo e longevidade; e, por último, o desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Recorde-se que a Associação Amato Lusitano já implementou dois CLDS no concelho de Castelo Branco: CLDS-3G, de novembro de 2015 a dezembro de 2018, e CLDS-4G, de abril de 2020 a setembro de 2023.

Em Reunião Plenária do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, de 30 de janeiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a coordenadora deste projeto, Filipa Balrôa, apresentou o balanço dos resultados que indicam que a taxa de execução física se situa nos 99,29 por cento.

Reclusos vão poder trabalhar na limpeza urbana

Câmara assinou o protocolo com a Direção-Geral de Reinserção Social. Estabelecimento Prisional recebeu painéis interativos.

Os reclusos do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco vão poder realizar tarefas de limpeza de áreas urbanas na cidade. Graças a um protocolo assinado a 23 de fevereiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, entre a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), na presença do seu Diretor-Geral, Rui João Abrunhosa de Carvalho Gonçalves, e os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB), representado pelo Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

O protocolo assinado tem como objetivo o desenvolvimento de ações destinadas a capacitar profissionalmente os reclusos do Estabelecimento Prisional de Castelo Branco para a realização de tarefas relacionadas com a higiene e limpeza pública urbana, assim como colaboração nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de redes de água e drenagem. A prestação de trabalho será levada a cabo por reclusos colocados em regime aberto no exterior.

Aquele estabelecimento compromete-se a selecionar os reclusos a serem abrangidos, um número máximo anual de dois reclusos, bem como a depositar nos fundos dos reclusos os montantes pagos pelos SMCB, a título de remuneração com uma retribuição horária calculada com base na Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG).

Os SMCB comprometem-se a promover a formação profissional e cívica dos trabalhadores reclusos, entre outros deveres.

Este trabalho será acompanhado e avaliado por uma comissão constituída por 3 elementos: 2 da DGRSP e 1 dos SMCB, para efeitos de avaliação trimestral do trabalho desenvolvido.

O Presidente da Autarquia, Leopoldo Rodrigues, recordou que já aconteceu a "inclusão de alguns reclusos nos trabalhos de um dos Agrupamentos de Escolas da cidade. No final do cumprimento da pena, um desses reclusos teve oportunidade de, em virtude do desempenho demonstrado, integrar um posto de trabalho no mesmo Agrupamento, através dos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional".

Para o Diretor-Geral da DGRSP, "os estabelecimentos prisionais são cada vez mais parceiros sociais, em vez de isolamento social, sendo que quanto mais a pessoa estiver envolvida num comportamento pro-social, mais real se torna a perceção das vantagens de viver em comunidade, longe da criminalidade".

Na mesma sessão, a Câmara Municipal e SMCB ofereceram ao Estabelecimento Prisional quadros interativos e biocontentores.

A encerrar o momento, a administradora executiva dos SMCB, Sónia Mexia, reforçou a importância "da responsabilidade ambiental, mas também social, destes Serviços, que sempre necessitam de acolher recursos humanos, formar e valorizar todos os contributos possíveis para a boa gestão urbana albicastrense".

Contratos asseguram apoio a juntas, escolas e associações

A transferência de verbas reflete o compromisso contínuo da autarquia com o desenvolvimento e bem-estar da comunidade.

O executivo camarário celebrou desde o início deste ano vários contratos interadministrativos, que estabelecem acordos de vontades sobre matéria de interesse público. Estes acordos com as Juntas e Uniões de Freguesias permitem a delegação de competências em todos os domínios dos interesses próprios das freguesias, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais.

Durante o mês de março, o Município de Castelo Branco celebrou contratos com Monforte da Beira (Refeições e Transportes Escolares 2024) no valor de 30.314, 00 euros, com Tinalhas (Refeições e Transportes Escolares 2024) no valor de 12.028 mil euros, com Ninho do Açôr e Sobral do Campo (Refeições e Transportes Escolares 2024) no montante de 15.556 mil euros, com Cebolais de Cima e Retaxo (Refeições e Transportes Escolares 2024) de 27.551 mil euros, Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde (Fornecimento de equipamento para cozinha) no valor de 22.509 mil euros. Com Malpica do Tejo foram assinados três contratos: Refeições e Transportes Escolares no valor de 15.126 mil euros, Obras de adaptação para o Espaço Cidadão no valor de 41.278 mil euros, e Apoio à Freguesia de 15 mil euros. Foi, ainda, celebrado um Acordo de Colaboração entre o Município de Castelo Branco, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, para concretização da VIII Semana Nacional de Formação do Desporto Escolar, de 2 a 5 de julho, no valor de 10.500 mil euros.

Para a realização do 2º Congresso Internacional da Atividades Física, que se realizou nos dias 28, 29 e 30 de setembro, foi, também, celebrado protocolo de cooperação Financeira entre o Município de Castelo Branco e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, no valor de 4 mil euros.

Reconhecendo que as bandas filarmónicas e as sociedades filarmónicas são um património imaterial

Os contratos assinados visam dar uma resposta mais rápida, mas também menos onerosa ao erário público, sendo, portanto, fulcrais para fomentar a atividade de cada promotor

Foram firmados acordos com as Juntas e as Uniões das Freguesias que permitem a delegação de competências em todos os domínios dos interesses próprios das freguesias, em especial no âmbito dos serviços e das atividades de proximidade e do apoio direto às comunidades locais.

essencial, que permitem preservar as tradições culturais do concelho de Castelo Branco, um maior acesso democrático à aprendizagem musical, aumentando o convívio intergeracional e o sentimento de pertença na comunidade, o Município concedeu vários apoios financeiros: Orquestra semiprofissional SCBAA Sinfonietta de Castelo Branco – Associação Artística, com cerca de 30 músicos, preferencialmente naturais, residentes ou com ligação ao concelho de Castelo Branco, estudantes do Conservatório ou na Escola Superior de Artes do IPCB, no valor de 45 mil euros, com a Sociedade Filarmónica de Tinalhas, no valor de 10 mil euros, com a Sociedade Filarmónica de Louriçal do Campo, 10 mil euros, o mesmo montante atribuído à Filarmónica Vicentina, de São Vicente da Beira, à Filarmónica Retaxense, de Cebolais de Cima e Retaxo e à Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras – Banda Filarmónica da Cidade de Castelo Branco.

Ainda no âmbito das suas competências no apoio a atividades de interesse municipal, designadamente no domínio do desporto e tempos livres, foi celebrado um protocolo de Gestão e Dinamização de Equipamentos Desportivos entre o Município de Castelo Branco e a Escuderia de Castelo Branco, no valor de 40 mil.

Um outro protocolo de apoio financeiro foi assinado com a ACCLBI – Associação de Criadores de Cavalos Lusitanos da Beira Interior, designadamente para a concretização de atividades inscritas no seu plano anual de 2024 no Município de Castelo Branco, como seja o IV Concurso de Modelo e Andamentos CCAM Beira Baixa Sul, com potencial de promover impacto económico, o lazer e o turismo, bem como a defesa e promoção na Beira Interior da raça equina Puro-Sangue Lusitano, no valor de 13 mil euros.

Para comparticipar a manutenção da autenticidade, qualidade e reputação da produção de queijos da Beira Baixa DOP, celebrou-se um protocolo entre o Município de Castelo Branco e a Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco, no valor de 15 mil euros.

Como contrapartida da gestão da Central Meleira, durante 2023, a Câmara Municipal de Castelo Branco atribuiu, ainda, à MELTAGUS – Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional o valor de 31.434 mil euros. Trata-se um estabelecimento, situado na Zona Industrial, destinado à extração e embalamento de mel, unidade tecnológica integrada na Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco (CATAA).

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha foi contemplada com um apoio financeiro extraordinário, destinado a apoiar o 25º Aniversário, comemorado no dia 1 de setembro de 2023, no valor de 1.750 mil euros e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Alcains no valor de três mil euros.

Foram também aprovados apoios à Associação Desportiva e Recreativa do Retaxo, de 13 912 mil euros, à Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança, de 20 400 mil euros, ao Clube Desportivo de Alcains, de 19 387 mil euros, ao Sport Benfica e Castelo Branco, de 39 412 mil euros e à Associação Basquetebol Albicastrense, de 12 500 mil euros.

Na área do ensino, o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares foi contemplado com um valor 42.074 mil euros; o Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva com um valor de 32. 418 mil euros; O Agrupamento de Escolas Amato Lusitano com um valor de 65.162 mil euros e o Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira no valor de 26.396 mil euros.

Ainda na área da Educação, a 5 de março, foram celebrados, entre o Município de Castelo Branco e os Agrupamento de Escolas, Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas com vários objetivos que recaem na ação social escolar, nos refeitórios escolares, no Programa Leite e Fruta Escolar, nos transportes escolares, no fornecimento e serviços externos e, por fim, na manutenção e reparação do edificado.

Cidade

O verde e as sombras vão regressar ao centro da cidade

Projeto já em curso vai criar mais quatro mil metros quadrados de áreas verdes e plantar 105 novas árvores.

A alteração visual e a adaptação às alterações climáticas com impacto direto na resiliência do território são dois dos objetivos que estão a ser levados a cabo no Centro Cívico e que se vão estender às avenidas 1º de maio e Nuno Álvares.

Os trabalhos estão já em curso na Alameda da Liberdade, outrora denominada Passeio Verde, com a instalação de floreiras e áreas de sombra. O programa vai criar mais quatro mil metros quadrados de áreas verdes na cidade e irá plantar 105 novas árvores.

As alterações estão vertidas do projeto "Valorização dos Arruamentos Estruturantes e Centro Cívico da Cidade de Castelo Branco" e contempla medidas físicas de adaptação às alterações climáticas com impacto direto na resiliência do território, nomeadamente (re) arborização dos arruamentos principais da estrutura verde da cidade e reforço de ilhas-sombra em meio urbano, assim como requalificação e aumento das áreas arbustivas existentes.

Está já à vista a instalação de floreiras de grandes dimensões - contruídas com uma tela estanque soldada a quente para evitar infiltrações no piso inferior - onde vão ser plantados arbustos e árvores que darão uma explosão de cor nessa zona nobre da cidade, descreve no projeto Filipa Almeida, a arquiteta. "As ações visam a recuperação e requalificação da estrutura verde da cidade, combate às alterações climáticas, redução das ondas de calor e melhoria dos serviços ecossistémicos. O contributo principal é o arrefecimento do meio ambiente urbano, reduzindo os efeitos das ondas de calor e contribuindo significativamente para combater as alterações climáticas", acrescenta ainda.

O investimento é superior a 92 mil euros, com financiamento do Programa Compete em cerca de 74 mil e euros e o restante pelo Estado.

No Centro Cívico serão colocadas árvores caducas, de forma a criar e reforçar ilhas-sombra, com impacto no conforto bioclimático. O mesmo acontecerá na Rotunda da Europa.

As avenidas 1º de maio, Nuno Álvares e Humberto Delgado não vão perder o verde natural que as carateriza. Nestas artérias avançará a poda de formação e corretiva dos exemplares localizados na zona lateral com menor exposição solar e serão substituídas espécies nos locais onde existam árvores que apresentem

> Leopoldo Rodrigues refere “que este projeto foi precedido de um exaustivo estudo para tornar aquilo que muitos entendiam como a zona central da cidade demasiada cinzenta para uma zona de cor, sombras e que a pessoas possam frequentar no verão.

risco para a segurança pública.
O Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco entende “algum choque que numa primeira análise estas intervenções possam causar”. Leopoldo Rodrigues refere, contudo, “que este projeto foi precedido de um exaustivo estudo para tornar aquilo que muitos entendiam como a zona central da cidade demasiada cinzenta para uma zona de cor, sombras e que a pessoas possam frequentar no verão. Queremos, no fundo, devolver o centro aos albicastrenses ressalvando que o Programa Polis, que requalificou aquela zona há 20 anos, foi importante. Entendemos, todavia, que podem fazer-se algumas alterações”.
O autarca diz ainda que as alterações climáticas se agravam de ano para ano e que esta tema não pode ficar nos discursos. “É preciso agir. Todos sabemos que o centro, com exceção da zona de bares, tem sido pouco utilizado pela população. Castelo Branco é uma cidade que está a ficar cada vez mais quente de ano para ano. Até onde nos é possível, estamos a criar estes espaços verdes, que amenizem as temperaturas elevadas e que criem áreas de convívio e de lazer e recriar a memória coletiva do passeio verde, que era um espaço de encontro”.

02

Ambiente

Projeto RecolhaBio alargado às freguesias

O projeto previa a instalação de 19 compostores, tendo o Município de Castelo Branco decidido alargar o projeto com a instalação de 25 compostores comunitários.

O Projeto RecolhaBio, no âmbito das iniciativas de Recolha de Biorresíduos dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, avançou já nas freguesias do Concelho.
A instalação de compostores comunitários nestas localidades visa o tratamento dos biorresíduos alimentares (restos da preparação das refeições, de alimentos, sacos de chá, borras de café) e de biorresíduos verdes (dos jardins) na origem.
O projeto previa a instalação de 19 compostores, tendo o Município de Castelo Branco decidido alargar o projeto com a instalação de 25 compostores comunitários.
Para marcar o arranque da operacionalização da compostagem comunitária no concelho, um compostor foi colocado na Lardosa, na Rua Vinha da Ordem.
Deste modo, por um lado, diminui-se a quantidade de resíduos enviados para aterro e, por outro, promove-se a economia circular através da utilização funcional de composto orgânico (para aplicação nos solos).
No âmbito deste projeto, estão a ser desenvolvidas ações de sensibilização e capacitação promovidas pelos Serviços Municipalizados de Castelo Branco e pela empresa Indice ICT & Management, tendo a primeira ação decorrido na Casa do Povo da Lardosa.
Para além da Lardosa, estão já disponíveis compostores comunitários em Monforte da Beira, no Largo da Escola, em São Vicente da Beira, na Avenida Comendador Joaquim Morão, junto ao Campo Polidesportivo e à caixa Multibanco, em Malpica do Tejo, na Avenida da Liberdade, por detrás da antiga Escola Básica, no Sobral do Campo, em frente ao Centro de Dia São Sebastião e no Ninho do Açor, Rua 31 de Dezembro, próximo das piscinas.
Para aderir ao projeto basta contatarem os Serviços Municipalizados de Castelo Branco ou a Junta/União de Freguesia, com o registo de adesão, receberão um balde de 7 litros para separação de biorresíduos alimentares, um porta-chaves caracterizado com a respetiva chave para acesso ao compostor comunitário e formação sobre a sua utilização.

Arquivo da CMCB

Coletivo Guarda Rios em residência na Fábrica da Criatividade

Depois de Castelo Branco, o Observatório dos Rios ruma em 2024 para Torres Vedras, Constância, Idanha-a-Velha, Serpa, Ermesinde e Mação.

O coletivo Guarda Rios esteve em residência de criação na Fábrica da Criatividade entre 12 de fevereiro e 2 de março de 2024, naquela que foi a primeira residência do coletivo este ano.

Durante este período e em colaboração com o projeto Nós com os Outros da Associação Amato Lusitano, foram realizadas uma série de oficinas com os alunos da turma PLIM (Português Língua Não Materna) do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva e alunos do 1o ciclo da Escola Básica do Castelo. Nestas oficinas os alunos colaboraram na criação e tingimento de superfícies têxteis que vão fazer parte de uma série de arquiteturas nómadas e modulares do Observatório dos Rios em 2024.

O Observatório dos Rios convidou a comunidade albicastrense para um passeio interpretativo no rio Ponsul, no qual foram acionadas algumas estratégias de interação com os participantes, como um momento de leitura coletiva e um momento final de poesia, para além de uma proposta alternativa de leitura da paisagem ribeirinha, onde se falou da falha geológica do Ponsul, das especificidades desta zona de proteção especial e da importância da conservação da mesma.

A 2 de março, na Fábrica da Criatividade, foi apresentada uma primeira versão de uma performance em torno dos vários dispositivos e instalações do Observatório dos Rios.

O Observatório dos Rios é uma criação do coletivo Guarda Rios, em co-produção com o Teatro Nacional Dona Maria II e em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, financiamento da Direção Geral das Artes / República Portuguesa, tendo contado também para esta residência com o apoio do Município de Castelo Branco.

Depois de Castelo Branco, o Observatório dos Rios ruma em 2024 para Torres Vedras, Constância, Idanha-a-Velha, Serpa, Ermesinde e Mação.

Ambiente

Controlo de espécies invasoras na Serra da Gardunha

Os locais onde se pretende intervir apresentam classes de perigosidade Alta e Muito Alta no que diz respeito à defesa da floresta contra incêndios.

Trabalhos estão a decorrer nas freguesias de Louriçal do Campo e em S. Vicente da Beira, num total de cerca 135 hectares de terreno

O Município de Castelo Branco está a desenvolver trabalhos de controle de invasoras lenhosas ao abrigo de uma candidatura "Controlo de invasoras lenhosas na Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha", submetida ao PDR 2020.

Os trabalhos desenvolvem-se nas Freguesias de Louriçal do Campo e São Vicente da Beira numa área total aproximada de 135 hectares em terrenos que pertencem a entidades publicas e privadas.

Os locais onde se pretende intervir apresentam classes de perigosidade Alta e Muito Alta em mais de 50% da área total do investimento, sendo por isso áreas prioritárias de intervenção no que diz respeito à defesa da floresta contra incêndios.

Estas duas freguesias, com territórios na Serra da Gardunha que faz parte da lista nacional da Rede Natura 2000, sendo considerada uma Zona Especial de Conservação (ZEC) pois tem espécies de fauna e flora e comunidades vegetais de elevada importância para a conservação. É o caso, na vertente Sul e Este, de alguns exemplares de Castanea sativa, apesar de não ser a vertente preferida desta espécie. Nas linhas de água permanentes dominam Alnus glutinosa e Fraxinus angustifolia e nas linhas de água temporárias Salix atrocinerea. Os matos caracterizam-se por giestais de flor branca (Cytisus multiflorus) e estevais dominados por Cistus ladanifer.

Todas estas espécies encontram-se ameaçadas pela presença da acácia mimosa (Acácia dealbata) que continua a aumentar em área, sobretudo após a passagem dos incêndios dos últimos anos.

A candidatura tem por objetivo erradicar e controlar o avanço desta espécie exótica e invasora na área da Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha, contribuindo desta forma para a prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos.

Importa referir que, conforme legislação em vigor, a Acácia faz parte da lista Nacional de Espécies Invasoras sendo, por isso, interdita a sua detenção, cultivo, criação, comércio, introdução na natureza e o seu repovoamento.

Ambiente

Município forma “agentes especiais” contra Vespa Asiática

Cerca de 80 professores da “Escola a Tempo Inteiro” receberam formação para passar a palavra a cerca três mil crianças

No dia 25 de janeiro, na primeira reunião ordinária de 2024 da Comissão Municipal de Proteção Civil de Castelo Branco (CMPC), foi feita a apresentação do Plano Anual de Atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), onde se anunciou a necessidade de reforçar as campanhas de sensibilização para o combate à chamada Vespa asiática.

Esta campanha enquadra-se na atuação nacional face ao estabelecimento e disseminação da Vespa Velutina (conhecida por Vespa Asiática) em Portugal, espécie não endógena, predadora da abelha europeia.

O objetivo da campanha é alertar a população para a problemática fundamental: a Vespa velutina é um predador de abelhas e outros insetos, não é mais perigosa para os humanos do que a vespa europeia, em termos de picada. Ela é uma ameaça à sobrevivência da cadeia do ecossistema natural do qual o ser humano depende.

A polinização é um dos processos que ocorre através da ação natural destes insetos, se eles desaparecem ou ficam ameaçados, igualmente ameaçada se encontra a cadeia natural do desenvolvimento das produções agrícolas.

Os primeiros a notar os riscos desta problemática são os apicultores. Tal como as outras vespas, esta também constitui uma das pragas da colmeia, sobretudo quando atacam em massa na sua máxima atividade durante o verão.

Segundo os SMPC de Castelo Branco, no ano 2022, registaram-se cerca de 30 ninhos, esse número aumentou exponencialmente para 176 ninhos devido ao ciclo de vida da Vespa. Espera-se que o número seja significativamente maior no ano de 2024.

Cada Vespa que se apanha, neste momento, é menos um ninho que teremos no futuro próximo, menos 20 ninhos possíveis no ano seguinte e por aí fora.

Assim a campanha tem sido musculada, com várias campanhas de sensibilização, primeiro junto dos apicultores, desde janeiro, em Sarzedas, São Vicente da Beira, Almaceda, Santo André das Tojeiras e Benquerenças.

Cerca de 80 professores da “Escola a Tempo Inteiro” receberam formação para passar a palavra a cerca três mil crianças. “A minha filha chegou a casa e soube-me identificar a Vespa Velutina na plenitude, creio que se isso aconteceu comigo, os filhos dos outros pais, certamente, também o terão feito”, destaca Amândio Nunes, Coordenador Municipal de Proteção Civil.

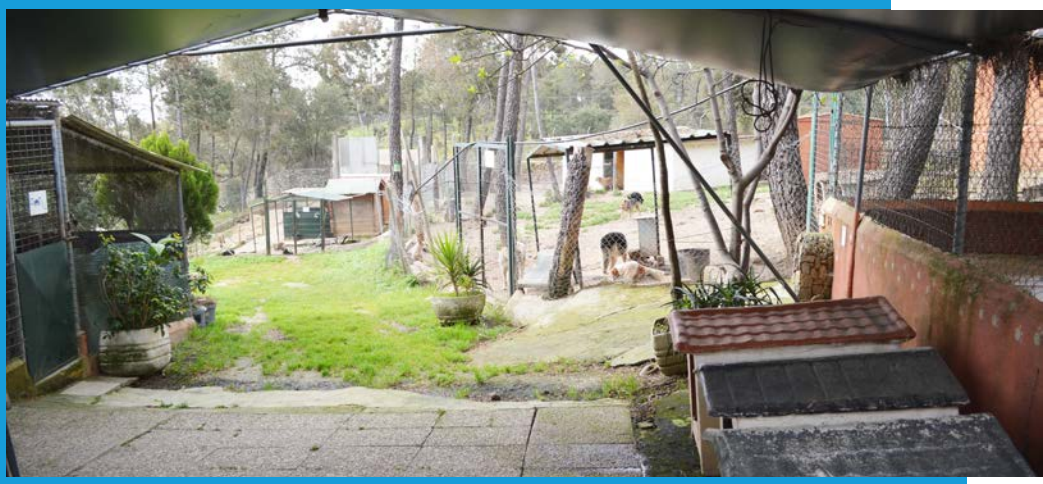
A ação foi promovida pelo Município, através do SMPC de Castelo Branco, em parceria com a Meltagus.

Recomenda-se a comunicação do avistamento de ninhos através do Serviço Municipal de Proteção Civil ou do site https://stopvespa.icnf.pt

Centro de Recolha Animal esterilizou já 152 gatos em 2024

Município tem estratégia de captura, esterilização e devolução ao local de origem de animais

Em 2023, foram devolvidos pelo Centro de Recolha Animal de Castelo Branco às colónias 220 de gatos, adotados 118, entregues aos proprietários 7, faleceram 27.
Álvaro Lopes, veterinário municipal e responsável por este centro, gerido pela da Câmara Municipal de Castelo Branco, explica que "há aqueles gatos que são abandonados e há aqueles que são selvagens. Estes são recolhidos, chipados, registados na base de dados municipal própria, vão para a clínica adjudicada, lá são esterilizados, aplica-se o sinal distintivo e são devolvidos às colónias, ao local onde foram capturados.
Os Centros de Recolha Oficial (CRO) de animais são necessários para a execução da própria Estratégia Nacional para os Animais Errantes, assim como passa a estabelecer-se a proibição do abate de animais errantes como forma de controlo da população, privilegiando a esterilização.
Para o efeito, o CRO de Castelo Branco segue as orientações estabelecidas em respeito dos programas CED, não se substituindo à detenção responsável de animais de companhia, que pretende encorajar, mas sim contribuir para minorar os problemas decorrentes da sobrepopulação animal na comunidade, em especial de cães e gatos errantes.
A esterilização dos animais que tenham dado entrada nos CRO e não tenham sido reclamados pelos seus detentores no prazo de 15 dias, a contar da data da sua recolha, é obrigatoriamente efetuada, antes de serem encaminhados para adoção.



"Um casal de gatos faz duas ninhadas por ano, cada ninhada representa sete filhos, o que dá, potencialmente, ao fim de doze anos, sessenta mil gatos. Estamos a manter os gatos no seu habitat, que é a rua e as suas colónias de origem, porque são excelentes caçadores e conseguem cuidar-se, além de que ajudam a caçar os pombos, os ratos e outras pragas na cidade", explica o veterinário municipal, Álvaro Lopes.

Durante este primeiro trimestre de 2024 esterilizaram-se 152 gatos.
A captura e a recolha de animais errantes, bem como a de animais agressores, acidentados ou objeto de intervenção compulsiva também compete às câmaras municipais, de acordo com as normas de boas práticas de captura de cães e gatos divulgadas pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Ambiente

Investigadores do CATAA à frente da inovação

Projeto NEUROCLIMA vai ter cinco projetos piloto na Europa, um dos quais em Castelo Branco.

Castelo Branco é a única cidade portuguesa de entre as 12 europeias num novo projeto que permitirá à cidade implementar políticas e ações inovadoras personalizadas, o NEUROCLIMA, que tem como coordenador o Politécnico de Milão. Envolve 4 milhões de euros, com 15 parceiros de 11 países: Itália, Portugal, Finlândia, Malta, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Espanha, Bélgica, Suíça. O Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar (CATAA), localizado em Castelo Branco, é o único parceiro português neste Consórcio.
O NEUROCLIMA é um projeto inovador que visa enfrentar os desafios urgentes da resiliência climática por meio de uma abordagem multifacetada que envolve cidadãos, decisores políticos e instituições públicas. Ao estabelecer um sistema nervoso dinâmico facilitado por um sistema de apoio à decisão misto que combina inteligência artificial e capacidades humanas, procura-se promover transformações sistémicas e promover uma maior conscientização e ação em relação às estratégias de resiliência climática.
O projeto envolverá a realização de uma pesquisa abrangente alinhada com a Estratégia de Adaptação da UE e a Missão de Adaptação às Mudanças Climáticas, com foco na identificação de necessidades, críticas, expectativas e tendências que possam influenciar as sociedades da UE tanto a nível local como nacional.
Por outras palavras, pode-se imaginar o NEUROCLIMA como um sistema informático superinteligente. Funciona como um assistente útil que aprende com muita informação (data) para compreender como as pessoas se sentem e pensam sobre as mudanças climáticas. Por exemplo, pode sugerir melhores formas de os governos fazerem regras para proteger o ambiente ou ajudar a criar jogos e atividades divertidas para ensinar as pessoas sobre as mudanças climáticas. O NEUROCLIMA utiliza programas informáticos avançados com Inteligência Artificial (IA) para compreender e resolver problemas relacionados com as mudanças climáticas de uma forma mais inteligente e eficiente.
"Os cidadãos da Finlândia, provavelmente, não responderão da mesma forma que os cidadãos na Grécia, em Portugal ou em França, existem particularidades regionais que serão tomadas em conta neste processo e serão feitas "à medida", e, portanto, temos de ter em conta que, em virtude dessas diferenças regionais, não é possível colocar o mesmo modelo piloto em toda a Europa", esclarece Inês Brandão, investigadora de biologia molecular do CATAA, à frente do projeto.
Este projeto vai ter cinco projetos piloto na Europa, um dos quais será em Castelo Branco. Sendo os investigadores do CATAA formados em biologia molecular e bioquímica, estão aptos a utilizar o método científico para perceber e elaborar um artigo de revisão científica na área do clima.

Economia

03

SMCB anunciam luta contra fugas de água

Algumas fugas de água na rede de abastecimento só são detetadas pelos valores vertidos na fatura de água. Consumidor deve estar atento.

No ano 2023, os Serviços Municipalizados de Castelo Branco (SMCB) receberam mais de 80 pedidos de apoio devido a fugas ou avarias nas redes prediais, fugas estas que passaram despercebidas aos olhos dos clientes, fugas invisíveis, que se tornaram visíveis aquando da receção da fatura de água.

Em consequência destas fugas ou avarias invisíveis, perderam-se, só num ano, mais de 24 000 m3 de água, ou seja, cerca de 66 mil litros por dia, volume este que daria para abastecer 200 famílias com um consumo médio mensal de 10 m3, isto é, um consumo anual de 120 m3.

Com as alterações climáticas, a escassez hídrica é uma ameaça cada vez mais presente, colocando em causa a sustentabilidade futura dos territórios, por isso, a preservação da água deve ser uma preocupação de todos.

Os Serviços Municipalizados, com o objetivo de mitigar as perdas de água e o desperdício desnecessário e, também, tendo em conta o impacto económico negativo que este desperdício acarreta, quer para os Serviços quer para o cliente, lançaram uma campanha de sensibilização, no dia Mundial da Água, dia 22 de março, com o mote "Detetar, Reparar, Conservar - Juntos contra as fugas invisíveis". É objetivo desta ação consciencializar os consumidores e dar a conhecer um conjunto de conselhos que, ao serem adotados, podem ajudar a minimizar a ocorrência de situações desagradáveis, que conduzem ao desperdício deste bem tão essencial à vida que é a água e ao pagamento de valores monetários elevados.

Os Serviços Municipalizados, com o objetivo de mitigar as perdas de água, o desperdício desnecessário e, também, tendo em conta o impacto económico, lançaram uma campanha de sensibilização, no dia Mundial da Água, dia 22 de março, com o mote "Detetar, Reparar, Conservar - Juntos contra as fugas invisíveis".

Foram desenvolvidas atividades, no âmbito do dia da Água, com os alunos da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) na disciplina de Cidadania e Ambiente e com a comunidade escolar do 1.º ciclo e jardim de infância das escolas das freguesias.

A administradora dos SMCB, Sónia Mexia, informou que "os Serviços Municipalizados têm permanentemente equipas dedicadas ao controlo ativo de fugas, através da análise diária das 103

Os Serviços Municipalizados
têm equipas dedicadas ao controlo ativo de fugas, através da análise diária das 103 ZMC – Zonas de Medição e Controlo.

ZMC – Zonas de Medição e Controlo, o que nos permite saber os consumos de água registados em todo o concelho e da existência de roturas nas condutas que, depois de localizadas, são prontamente reparadas pelas equipas operacionais e assim combatida a perda de água".

O Presidente da USALBI, Arnaldo Brás, lembrou "a tragédia da falta de água em Castelo Branco há uns 30 ou 40 anos atrás, em que era racionada e só tínhamos água 2 ou 3 horas por dia, felizmente conseguimos contornar esta problemática e está resolvida com as barragens, mas tudo isso um dia não será solução definitiva, devemos todos juntos promover o uso sustentável dela".

Economia

Espanha e Portugal rendem-se a atrativos albicastrenses

O Município promoveu-se nas duas maiores feitas de promoção turística da Península Ibérica nas quais foram desenvolvidos contactos com entidades públicas, privadas e com os visitantes

Castelo Branco vai receber a final nacional da Miss Portugal, iniciativa da Academia Miss Portugal e do Concurso Nacional de Beleza. O evento acontece de 10 a 15 de junho. Durante estes dias o Concelho vai estar a ser promovido pelas concorrentes em várias plataformas.

O anúncio da escolha de Castelo Branco para a realização do evento foi feito na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), pela diretora da organização do Concurso Nacional de Beleza Portugal, Letícia Silva. No expositor do Município de Castelo Branco, aquela responsável explicou aos jornalistas que a escolha de Castelo Branco foi fácil. "É um território que tem um património riquíssimo, encantou-nos a história local, a cultura e, especialmente, a história do Bordado de Castelo Branco que é um legado, uma inspiração e isso vai ser muito importante para nós", referiu.

Nesta final nacional do Miss Portugal serão eleitas a Miss Portugal Universo, a Miss Queen Portugal, a MRS Portugal e a Top Model Portugal.

Durante cinco dias vão ser desenvolvidas atividades para promover o Bordado de Castelo Branco, a zona histórica e os museus do concelho. O desfile será o ponto alto da fase final deste que é um evento de responsabilidade social e ambiental, de promoção da liderança, da equidade e igualdade de género, bem como de promoção do nosso Património e Turismo.

Esta foi uma das novidades dadas a conhecer durante a participação do Município na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março. Também no espaço foi divulgado Festival Mais Solidário, organizado pela Associação de Apoio Quatro Corações, que se realiza a 2, 3 e 4 de agosto. No mesmo certame foi promovida La Vuelta que terá uma meta nesta cidade.

O stand do Município apresentou nesta 34º edição da BTL, um programa diversificado, onde se destacou a promoção das artes e ofícios da região, assinalando o recente ingresso do Município na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria Artesanato e Artes Populares. O stand disponibilizou novas ferramentas físicas e digitais para divulgação turística

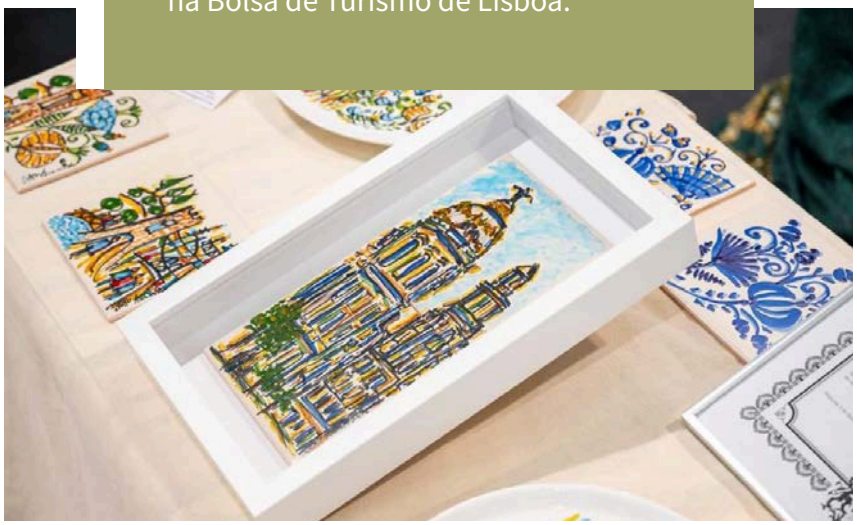
Castelo Branco esteve presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid e na Bolsa de Turismo de Lisboa.

do território.

Castelo Branco marcou ainda presença na Feira Internacional de Turismo em Madrid (FITUR) que decorreu entre os dias 24 e 28 de janeiro.

O stand de Castelo Branco esteve integrado num espaço alargado do Turismo de Portugal.

O Vice-presidente, Hélder Henriques, entende que a participação de Castelo Branco nestes dois eventos de promoção turística internacional "foi uma oportunidade de afirmação e desenvolvimento do território, num contexto de enorme diversidade turística, onde foram privilegiados os contactos com entidades públicas, privadas ou diretamente com os visitantes".



Economia

Bitzer inicia ciclo de robotização na unidade fabril

A história da instalação da Bitzer em Castelo Branco confunde-se com a própria história do crescimento da cidade, tendo sido das primeiras unidades a instalar-se na Zona Industrial.

A BITZER (Portugal) – Compressores para Frio S.A. é uma das cinco empresas mais antigas a instalar-se na Zona Industrial de Castelo Branco.

O Senador honoris causa Peter Schaufler, empresário alemão que mantinha relações comerciais como fornecedor da empresa local Centauro, foi desafiado durante uma visita a abrir uma unidade produtiva na cidade. A ideia foi rapidamente implementada. A construção da fábrica teve início em 1988 e foi inaugurada no ano seguinte. Peter Schaufler sempre manteve uma ligação estreita e de confiança com a cidade de Castelo Branco e com o país.

Anos mais tarde, recebeu o prémio "Empreendedor de Mérito 2004" da Associação Empresarial de Castelo Branco (Nercab), pela sua carreira digna repleta de sucesso pessoal e empresarial.

A era de Peter Schaufler foi caracterizada por valores como trabalho árduo, engenho e qualidade, firmemente enraizados na cultura empresarial da BITZER.

Adotou uma abordagem visionária e uma vontade de enfrentar desafios, o que permitiu à empresa conquistar novos mercados e introduzir tecnologias como compressores de parafuso e compressores scroll em 2002.

Faleceu prematuramente em 2015, aos 74 anos. Com a sua diligência, coragem empresarial e orientação internacional, Peter Schaufler marcou a sua própria era, transformando a empresa de uma empresa de média dimensão no maior fabricante mundial de compressores de refrigeração, estando hoje presente em mais de 40 países com mais de 75 centros e com mais de quatro mil colaboradores. Entre eles, conta-se a fábrica de Castelo Branco, a única em Portugal. A tecnologia de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor são elementos essenciais no nosso mundo empresarial e, há 90 anos, o Grupo BITZER tem vindo a contribuir para o setor com produtos e serviços inovadores. Estes equipamentos garantem a temperatura ideal em diversos meios de transporte, tanto para passageiros como para mercadorias, em ambientes residenciais ou industriais, bem como na preservação de alimentos.

A construção da unidade fabril iniciou-se em 1988. A inauguração aconteceu no ano seguinte.

Atualmente, a BITZER Portugal emprega 29 colaboradores e é liderada pelo Diretor Geral Nuno Marques, antigo aluno do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que faz parte do quadro de funcionários da BITZER Portugal desde 2003.
Nuno Marques está a impulsionar a reformulação da estratégia da fábrica, focando-se na produção de componentes utilizados por outras empresas do Grupo BITZER na construção dos seus compressores. Para aumentar a qualidade e a capacidade de produção, a empresa está a implementar novos processos produtivos e a investir em novos equipamentos, como máquinas de corte a laser, equipamentos automatizados e, em breve, os primeiros sistemas robóticos.

Desporto

04

Coreografias ao mais alto nível no Gym For Life Territorial

Estiveram a concurso, no Pavilhão Municipal, 25 classes gímnicas de 8 clubes da Região Centro, num total de cerca de 600 ginastas.

Cor, movimento, brilho e entrega. Foi com estes ingredientes que foi feito o Gym For Life Territorial em Castelo Branco, no dia 17 de março, uma coorganização entre a Associação de Ginástica do Centro e a Albigym.

No evento estiveram presentes ginastas de diversos clubes e foi feita a festa da ginástica num ambiente de alegria e boa disposição. No Pavilhão Municipal, estiveram em concurso 25 classes gímnicas em representação de 8 clubes da região centro, num total de cerca de 600 ginastas.

Cada coreografia maravilhou o público presente. As atuações refletiram-se numa menção Bronze para a classe AcroKids, numa menção Prata para a classe AcroSweet, numa menção Prata para a classe AcroCreative, numa menção Ouro para a classe AcroDream, numa menção Ouro para a classe AcroGymnastics e numa menção Prata para a classe AcroBelieve.

Participaram neste encontro o "clube da casa", a Albigym, a Associação Académica de Coimbra, o Clube de Ginástica de Oliveira do Hospital, a Associação Estrela

de 3 Pontas, o Colégio Rainha Santa Isabel, a Associação de Ginástica de Condeixa, o GR Vigor da Mocidade e a Zakigym.

Mais recentemente, a 6 de abril, a Albigym e a ZakiGym, marcaram presença na 28,ª edição da Gimnastrada da Extremadura em Cáceres. O evento juntou 3300 atletas da Península Ibérica.

Albigym participa neste encontro desde 2001, inicialmente com os alunos do Desporto Escolar da Escola Secundária Amato Lusitano, orientados por Magda Rocha, coordenadora da Albigym.

As participações deste grupo de jovens são sempre acompanhadas pelas famílias que partem em viagens de autocarro, num ambiente familiar.

A Albigym é atualmente um dos maiores emblemas desportivos do Concelho de Castelo Branco.

Martim Alves é jovem aposta no Mundo do Cross

No dia 9 de março, no Parque de Desportos Motorizados, o piloto de Motocross Martim Alves, atleta do Município de Castelo Branco, fez a apresentação oficial do seu novo equipamento, paddock e nova decoração. De entre a numerosa assistência que esteve presente, apesar do mau tempo, o Presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, não faltou com o seu apoio pessoal. "O nosso jovem Martim tem vindo a mostrar uma grande evolução e essa é a principal motivação, não só para ele e jovens desportistas albicastrenses como ele, mas também para nós, autarquia, percebemos que estes apoios é uma via de aquisição de valores e princípios cívicos e de bem-estar que está a formar a base das camadas mais novas, futuros adultos que pretendemos fixar no nosso território e venham a gerar dinamismo e retorno".

Alcains sagra-se Campeão Distrital de Futebol

A 13 de março, o Clube Desportivo de Alcains sagrou-se o novo Campeão Distrital da Associação de Futebol de Castelo Branco, conquistando a Liga Comtesse Lisbonne I Divisão. Parte da comemoração do título decorreu simbolicamente no Salão Nobre do Município de Castelo Branco. A equipa expressou a importância do apoio que tem sido prestado para a continuidade da conquista e motivação dos jogadores, sobretudo direcionados para a prática de uma modalidade que, na região, tem proporcionado bem-estar e lazer à comunidade em todos os sentidos.

Desporto

UEFA REGIONS CUP disputou-se em Castelo Branco

A prova também serviu para que os acompanhantes dos atletas pudessem conhecer a hospitalidade e as potencialidades do Município.

A Associação Portuguesa de Futebol de Castelo Branco, em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco e a Federação Portuguesa de Futebol, organizou, de 29 de fevereiro a 3 de março, a Fase Final Nacional da UEFA Regions Cup, em Castelo Branco.

Após a Fase Zonal, o vencedor de cada um dos 6 grupos disputou o título nacional, que garantia, igualmente, presença na fase internacional da prova.

Os albicastrenses jogaram no primeiro dia, 29 de fevereiro, contra o Setúbal, que acabou por triunfar, por 0-3, com dois golos de bola parada e uma grande penalidade.

No dia seguinte, enfrentaram a AF Braga, a realizar a primeira partida na competição, o que talvez tenha pesado para que os nossos jogadores ficassem penalizados pelos erros defensivos. A AF Braga acabaria por sair vencida contra a AF Lisboa, por 1-0. a AF Lisboa revalidou, assim, o título na prova e volta a representar Portugal na UEFA Regions Cup.

"Foi com muita honra e entusiasmo que acolhemos no município albicastrense todas as iniciativas no âmbito do desporto e cultura, como forma de promoção da prática de uma vida ativa e compromisso transversal a todas as gerações", sublinha o autarca Leopoldo Rodrigues. Esta é uma competição que tem mais de 20 anos, dedicada a dar visibilidade ao talento em campo das equipas amadoras nacionais. "Foi recebida por Castelo Branco com um especial ânimo e representou uma extraordinária oportunidade para apoiar aqueles que se dedicam fora dos níveis de competição profissional, em divisões que igualmente se notabilizam na representação das regiões e de Portugal a nível europeu", completa.

Da mesma forma, "foi um excelente motivo para os participantes que acompanharam a prova apreciarem a nossa hospitalidade e as inúmeras qualidades que nos distinguem, o potencial e riqueza que o nosso Município tem para descobrir", finaliza Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco

Desporto

Aberto Centro de Trail Running em Benquerenças

A freguesia conta com trilhos devidamente marcados e assinalados, classificando-a como a "Capital do Trail".

Durante mais uma caminhada do "Solidário Em Forma", a 17 de março, foi inaugurado o Centro de Trail Running das Benquerenças, com mais de 300 participantes que doaram bens a favor do Centro de Dia e da delegação da Cruz Vermelha.
A empreitada contou com colaboração financeira da Câmara Municipal de Castelo Branco atribuída à Junta de Freguesia de Benquerenças no valor de 26.873 mil euros.
Para o Presidente do Município albicastrense, Leopoldo Rodrigues, "o apoio ao desporto na natureza, com equipamentos e trilhos organizados, são um importante investimento, pela motivação que suscitam na comunidade a realizarem atividades para o bem-estar e saúde ao ar livre, aproveitando a beleza natural da região e da freguesia, mas também para dar a conhecer um percurso cheio de história e cultura, ao longo de vários achados arqueológicos, tudo isto aliado à possibilidade de atrair atletas a nível nacional".
O evento contou com a presença de responsáveis pela Associação de Trail Running de Portugal.

La Vuelta em andamento com visitas técnicas

Depois do primeiro contato institucional e comercial, que culminou com a apresentação do percurso definitivo em Madrid, em dezembro, onde esteve presente o Presidente do Município albicastrense, teve lugar a primeira visita da comitiva espanhola à cidade de Castelo Branco em janeiro. O diretor de produção e logística de La Vuelta, Pedro Lezaun, garantiu que será "uma espetacular meta na terceira etapa, um grande sprint a nível desportivo e a nível estético será uma chegada muito bonita e moderna".
A 13 de março realizou-se a segunda visita de preparação e acerto das questões logísticas relativas ao espaço que irá servir de apoio à comunicação social, já que evento será transmitido para cerca de 190 países. Está a ser estudada a possibilidade de os serviços de régie ficarem instalados na Escola E.B.2/3 João Roiz, para o que se estabeleceu diálogo e reflexão com a diretora e com o diretor de Agrupamento de Escola e se discutiram as necessidades e possibilidades.
"São muitos os que gostam de prova de ciclismo na nossa região e, no fundo, é aquilo que nos importa, promover o nosso território, promover as nossas gentes, dinamizar a cidade em todos os setores", salienta o Presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues.
Durante esta segunda visita, fizeram-se os primeiros testes de planos de televisão naquela que será a Meta instalada na Avenida Nuno Álvares.
Nas primeiras semanas de abril a cidade albicastrense volta a receber a comitiva de Espanha e a organização portuguesa para dar continuidade àquele que será o plano de implementação e necessidades logísticas para o evento que decorrerá no dia 19 de agosto.

Freguesias

Praia Fluvial de Almaceda vai ser requalificada

Naquela zona balnear, será recuperado o antigo lagar que permitirá garantir uma eficaz exploração do bar.

A Praia Fluvial de Almaceda vai ser requalificada. O investimento, na ordem dos 452 mil euros, será feito pela Câmara Municipal de Castelo Branco. O financiamento foi conseguido pelo Município no âmbito da Linha + Interior Turismo-Aviso Específico de Concurso Regenerar Territórios - Incêndios 2023. O investimento elegível é de 400 mil euros, sendo o restante suportado pela Câmara.

O protocolo para o desenvolvimento deste projeto foi assinado a 20 de março no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, e do Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade. Naquela zona balnear, será requalificado o antigo lagar que permitirá garantir a eficaz exploração da zona balnear, promovendo todos os ativos do local: paisagens, caminhos pedestres, desportos náuticos, espaço balnear, espaço de piquenique, zona verde e campos de jogos. O projeto inclui a criação de vídeo com conteúdos pedagógicos para garantir a proteção das pessoas e a preservação dos bens em caso de incêndio no local. Também consta do mesmo a criação de condições para que a Praia Fluvial seja utilizada por pessoas com mobilidade reduzida.

"O projeto terá um significativo impacto na promoção do concelho e da região, e na divulgação do seu património natural, sendo um fator de fortalecimento da coesão social, da criação de emprego e de crescimento económico por via da atratividade turística do território e da sustentabilidade ambiental", explica Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. "De modo a preservar e a valorizar as características identitárias da praia fluvial de Almaceda, o projeto concebeu uma estratégia de recuperação de um edificado que outrora foi um lagar de azeite, mantendo a fachada e características arquitetónicas representativas da região, bem como os diversos elementos de pedra identitários, as mós, prensas e engenho de água, no intuito de preservar e valorizar a memória local", acrescenta.

Considerando o perigo de incêndio em que a zona se insere está previsto, no ano 2024, constituir aquela aldeia como uma aldeia segura, no âmbito do programa nacional "Aldeia Segura – Pessoas Seguras".

O protocolo para o desenvolvimento deste projeto foi assinado a 20 de março no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda, e do Presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade.

Escola da Lardosa tem Parque Infantil requalificado

A Lardosa passou a dispor um Parque Infantil no recreio da Escola do 1º Ciclo, completamente reabilitado pela Câmara Municipal. O Presidente do Município visitou o espaço no dia 4 de março. "Construir este parque é mais do que oferecer às crianças um espaço de animação, é olhar para a necessidade de usufruírem de recreio em condições de segurança", salientou o Leopoldo Rodrigues. O autarca adiantou que mais parques infantis vão ser requalificados no Concelho.
A obra da autarquia, no valor de 24.984 mil euros, vem dar resposta à necessidade de 15 crianças do 1º ciclo, às quais se juntam diariamente as nove crianças do Jardim de Infância da Lardosa.

Manutenção de faixas secundárias para a prevenção de incêndios

Com o objetivo de promover a defesa da floresta e conter o risco de incêndios, o Município de Castelo Branco está a desenvolver ações de construção e manutenção de faixas secundárias de gestão de combustíveis da Rede Viária Florestal sob a sua responsabilidade.
Estas ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios, desenvolvem-se em 10 metros, para cada lado, na lateral de algumas estradas nas Freguesias de São Vicente da Beira, Almaceda, União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, Sarzedas, Santo André das Tojeiras e Castelo Branco, numa área aproximada de 228 hectares.
Paralelamente a estas execuções, decorrem ações de sensibilização junto da população.
No âmbito da prevenção de incêndios rurais, o Município de Castelo Branco realizou trabalhos de manutenção de rede viária florestal ao abrigo de um procedimento de contratação publica numa extensão total de mais de 400 quilómetros, alguns dos quais nas freguesias incluídas na Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha: Louriçal do Campo e São Vicente da Beira.

BINAS

A **estação de bicicletas elétricas**
pensada para si!

Onde pode encontrar as Binas?

Castelo Branco

a Largo de São João

b Praça Camões

c Jardim das Laranjeiras
Rotunda da Europa

d Centro Cívico

e Largo Melvin Jones
Hospital Amato Lusitano

f Centro Coordenador de Transportes

g Parque do Barrocal

h Zona de Lazer
Piscinas Municipais

Alcains

i Largo de Santo António

BINAS

Google Play App Store

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

MOBICAB
Mobilidade Castelo Branco

Alcains

A vila de Alcains foi requalificada pela Câmara Municipal. O Largo de Santo António, o espaço nobre da localidade, esteve em obras nos últimos meses. Trata-se de uma intervenção prevista há vários anos "Alcains ganha uma nova centralidade.
A área carecia de maior dignidade, foi requalificada e mantida a traça original. Foram colocados bancos de jardim novos, novas árvores que quando crescerem criarão sombras. Existiam muitas críticas sobre esta profunda intervenção e por isso mesmo fui pessoalmente apresentar o projeto à população", lembra Leopoldo Rodrigues.

Ao mesmo tempo foi requalificada uma parte da rua Luís de Camões, e criada uma abertura entre esta artéria e o parque de estacionamento nas traseiras da Fábrica Lusitana. "Desta forma, criou-se um acesso, devidamente pavimentado, entre a travessa Mestre Joaquim Bernardino, o Largo de Santo António e o cemitério", completa o autarca.

Escalos de Baixo

Fruto do crescimento do número de alunos, está a ser requalificada a escola do 1º ciclo do Escalos de Baixo.
"A escola está a ter obras profundas de beneficiação para poder ficar mais apetrechada para o futuro.
Esta é uma das escolas onde tem vindo a crescer o número de alunos o que nos deixa muito satisfeitos", explica o autarca do Municipio.

Também a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Escalos de Baixo/Mata foi pintada no exterior e beneficiados, com novo arruamento, os acessos ao redor do edifício.

Escalos de Cima

A capela de Escalos de Cima está praticamente nova. As obras levadas a cabo pela Câmara Municipal de Castelo Branco decorreram na zona envolvente, com a colocação de novo pavimento.
A capela foi pintada e arranjada a estrutura interior e exterior. "É uma capela muito estimada pela população dos Escalos de Cima que ainda serve o culto pelo que era um anseio que há muito nos faziam chegar", indica o Presidente do Município.

Maxiais

A aldeia de Maxiais é uma das povoações onde se tem verificado um aumento de fixação de habitantes.
"Uma das necessidades era a ampliação do cemitério, porque já não existia praticamente espaço. Por outro lado, foi requalificada a estrada de acesso, que estava cheia de buracos. Temos mais projetos em estudo para esta localidade do Concelho de Castelo Branco", garante o Presidente do Município.

Povoa de Rio de Moinhos

As próximas festas da Póvoa de Rio de Moinhos já decorrerão sobre um piso novo.
A obra de beneficiação foi levada a cabo pela Câmara de Castelo Branco.
Também a estrada de acesso foi requalificada, assim como o recinto desportivo.
A população passa a dispor de um novo espaço para conviver.

Lentiscais

A Câmara Municipal de Castelo Branco construiu de raiz um edifício que visa acolher as coletividades daquela localidade. O imóvel está praticamente concluído. "Pelo facto de Lentiscais ter o cais que recebe os visitantes transportados pelo barco turístico de Espanha é uma terra que é uma porta de entrada no Concelho", começa por frisar Leopoldo Rodrigues, presidente da Câmara. "Lembro-me quando fui presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco ser este um dos projetos previstos para aquela localidade. Vai ser espaço de acolhimento das associações que ali vão poder organizar as suas atividades"

06

Educação

Textos do 25 de Abril marcaram Concurso de Leitura

A Biblioteca Municipal António Salvado acolheu mais uma edição desta atividade que juntou a Rede Concelhia de bibliotecas.

No ano em que se assinala o 50º aniversário do 25 de Abril, as obras de referência do Concurso de Leitura destacaram autores portugueses, como Manuel António Pina, Margarida Fonseca Santos, José Fanha, em obras relacionadas com a revolução dos cravos.

No dia 20 de março, a Biblioteca Municipal António Salvado foi palco de mais uma edição desta valiosa atividade que este ano juntou a Rede Concelhia de Bibliotecas de Castelo Branco, com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco e da Rede de Bibliotecas Escolares, visando promover e estimular o hábito e o prazer de ler junto dos alunos do concelho de Castelo Branco.

A primeira fase, a nível escolar, foi desenvolvida pelas várias bibliotecas escolares do concelho albicastrense e apurou os finalistas dos quatro ciclos de ensino (1º, 2º, 3º e secundário) para a final concelhia, dividida em categorias de acordo com os diferentes níveis de ensino, envolvendo os alunos desde o 4º ano do 1º ciclo até ao ensino secundário e organizada em dois momentos distintos: no período da manhã, realizou-se a final do 1º e 2º ciclos e, na parte da tarde, a final do 3º ciclo e ensino secundário.

Os jovens leitores foram desafiados a demonstrar as suas competências literárias em dois momentos: uma prova escrita com questões sobre as obras, que selecionou seis alunos por cada ciclo de ensino para realizarem uma prova oral de leitura de excertos previamente selecionados. Ao júri desta última prova coube a difícil tarefa de avaliar a leitura expressiva que distinguiu primeiro, segundo e terceiro lugares. Foram jurados Pedro Gomes, coordenador intercon-celhio da Rede de Bibliotecas Escolares; Maria Margarida Morgado, docente do na Escola Superior de Educação, Isabel Pio, professora aposentada e Fernando Guerreiro, "Contador de Histórias".

O evento foi conduzido pela bibliotecária municipal Cláudia Cravo e contou com a animação de Fernando Guerreiro que cativou todos os participantes com os seus "MicroContos".

A iniciativa visa promover e estimular o hábito e o prazer de ler nos alunos do Concelho.

Foram analisados textos de Manuel António Pina, Margarida Fonseca Santos, José Fanha, entre outros.

Educação

Dia Internacional da Proteção Civil assinalado com a comunidade infantil

Crianças aprendem a proteger e a protegerem-se.

O Dia Internacional da Proteção Civil também se assinalou com a comunidade infantil. A 1 de março, no recinto escolar "Quinta Olival do Paço" em Castelo Branco, decorreram um conjunto de iniciativas em parceria com as escolas básicas do Castelo e da Mina, Jardim Escola João de Deus, infantários Alfredo da Mota e Centro Infantil Guardado Moreira da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco.

Com o objetivo de promover uma reflexão alargada sobre o papel de cada um, durante o mês de março, o Serviço Municipal de Proteção Civil promoveu um "webinar" relativo ao tema da Vespa Velutina, e foram lançadas novas aldeias seguras, no âmbito do programa nacional "Aldeia Segura – Pessoas Seguras", que contou com uma ação de sensibilização junto da comunidade, definição de um Oficial de Segurança e ação de simulacro de evacuação.

Prática pedagógica “Inpir’Ar” Aprender com o nome da cidade

Avistando ao fundo o castelo e a zona histórica, os alunos inspiraram-se e construíram quadras sobre o que lhes ia na alma.

No âmbito da prática pedagógica “Inspir´Ar”, os alunos do 4º Ano do Centro Social Padres Redentoristas (CSPR) desfrutaram de uma aula multidisciplinar ao ar livre, na zona da Senhora da Piedade.
No nome da cidade Castelo Branco, puderam medir a amplitude de ângulos, fazer medições, comparar retas, apreciar os motivos do bordado típico da nossa região e dialogar sobre a sua simbologia.
Avistando ao fundo o castelo e a zona histórica, os alunos inspiraram-se e construíram quadras sobre o que lhes ia na alma, mencionando características únicas da nossa cidade.
Conhecendo a instituição os benefícios de aprender ao ar livre, torna-se cada vez mais recorrente esta metodologia, pois as potencialidades neste processo de aprendizagem são imensas.
Pensar fora da caixa é literalmente sair fora dela!

Pais com pedalada

Para celebrar o Dia do Pai, os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Castelo Branco desafiaram os pais a pedalarem com os filhos. Foi assim um dia muito divertido para todas as famílias que participaram nesta atividade.
No final, todos puderam desfrutar das atividades organizadas pelas equipas de cavalaria e cinotécnica do Comando Territorial da GNR de Castelo Branco.

SEMINÁRIO
ARTE, PAISAGEM e TURISMO SUSTENTÁVEL
CASTELO BRANCO FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
19-22 JUL
Sob o tema global "Habitar e mover-se em territórios de montanha", a candidatura apresentada pelo PES ao Europa Criativa da Comissão Europeia, que junta parceiros de Portugal, Espanha e França, questiona a relação entre o olhar e a vivencia da paisagem. Neste Seminário abordar-se-á a dinâmica entre arte e ruralidade que, ao longo dos últimos anos, tem dado origem a iniciativas inovadoras no coração dos territórios de baixa densidade.
Nas diferentes mesas estarão entidades parceiras do PES que promovem as paisagens do Interior e das serras de Portugal, Espanha e França como um fator de atração turística e uma componente essencial para o conhecimento e o desenvolvimento do território
PES Projeto Entre Serras
CASTELO BRANCO
FÁBRICA DA CRIATIVIDADE
ESTRELA GEOPARK
unesco
CAIRN
DIGNE les-Bains
POLITÉCNICO DE LISBOA
ViasPecuarias
Co-funded by the European Union

07

Cultura

Jornadas Templárias a 25 de maio com investigadores

Castelo Branco está desde a sua génese ligada à Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Salomão.

O Centro de Cultura Contemporânea recebe a 25 de maio as Jornadas Templárias de Castelo Branco.
Esta cidade está desde a sua génese ligada à Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Salomão.
Já José Manuel Capelo, um dos grandes nomes ligados ao templarismo, autor de uma obra ímpar sobre o mesmo, refere: "Castelo Branco foi durante cem anos, isto é desde a sua fundação até ao desaparecimento da Milícia templária, a capital provincial da Ordem do Templo em Portugal - ocupando igual estatuto para os denominados três reinos - nela se efetuando pelo menos seis capítulos gerais e outros de não tão notória envergadura. Tudo isto até à altura em que o Reino de Castela e Leão teve a sua própria província e o seu próprio Mestre".
O conjunto de investigadores, de renome local, nacional e internacional, por certo, darão testemunho dessa importância dos Cavaleiros Templários e de Castelo Branco, apontando caminhos de desenvolvimento que saibam honrar as memórias do alvor dos nossos tempos.
As jornadas vão ter a presença de figuras ilustres na área dos templários como Nuno Villamariz, Ernesto Jana, José Manuel Anes, José Aleixo, José Carlos Moura, Júlio Carvalho, João Carrega, Pedro Salvado e Simonetta Cerrini.
É, pois, neste sentido de honrar a história e a memória de Castelo Branco que surgem as Jornadas Templárias na perspetiva de traçar caminhos do presente para o futuro para que em Castelo Branco se respire a história e se preserve a memória para as gerações vindouras.

Evento pretende honrar a história e a memória de Castelo Branco na perspetiva de traçar caminhos do presente para o futuro para que em Castelo Branco se respire a história e se preserve a memória para as gerações vindouras.

Cultura

“Caracoleta, colo, colo e mais colo”, um livro inclusivo

A obra tem particularidades inovadoras e únicas. Começa por disponibilizar um QRcode para língua gestual, entre outras.

A importância do colo no desenvolvimento das crianças e enquanto ajuda para formar adultos mais seguros é o tema da obra infantil “Caracoleta, colo, colo e mais colo”, autoria da professora Sandra Oliveira, apresentado na Biblioteca Municipal António Salvado, a 12 de março.

A obra tem particularidades inovadoras e únicas. Começa por disponibilizar um QRcode para língua gestual portuguesa, um audiolivro e audiodescrição das imagens para crianças cegas. As imagens são acompanhadas igualmente por um QRcode que faz a audiodescrição para que as crianças cegas conheçam as personagens desta história. É um livro escrito também em braile que permite que a criança cega possa ler a história. Os pictogramas permitem ajudar as crianças com défice intelectual e autismo a entender a história.

A autora é licenciada em Educação Pré-escolar e mestre em Educação Especial, integra neste momento a Equipa Local de Intervenção Precoce da Covilhã. Convicta de que, para criar nas nossas crianças um “eu” forte, são fundamentais nutrir a alma infantil, com o carinho, o afeto, a ternura, o colo.

O livro foi apoiado pelo Município de Castelo Branco e foi apresentado a 31 de janeiro, durante a atividade Hora do Conto na Biblioteca Municipal, momento que faz parte da dinamização da “Escola vai à Biblioteca”, que organiza sempre no final de cada história um ateliê temático.

Livro sobre Cargaleiro no Plano Nacional de Leitura

A propósito do 97º aniversário do mestre Manuel Cargaleiro, assinalado em março, o Município de Castelo Branco e a Fundação Cargaleiro apoiaram a publicação de uma obra introdutória e inspiradora para os mais jovens, da autoria de Mafalda Brito, sobre a arte do pintor e ceramista, figura ímpar para a cidade e comunidade albicastrense e uma referência artística mundial. A publicação obra integra já o Plano Nacional de Leitura. Tem a ilustração de Rui Pedro Lourenço e prefácio do Presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues.

Manuel Cargaleiro chegou à bonita idade de 97 anos em março.

Cultura

“Perdições” é o mais recente livro de Jerónimo Barroso

Publicação do livro teve o apoio do Município de Castelo Branco.

“Perdições” é o título do livro que Jerónimo Barroso, professor, antigo dirigente escolar, dirigente associativo e sindical, apresentou no dia 1 de março na Fábrica da Criatividade. A obra é editada pela RVJ-Editores e tem o apoio da Câmara Municipal.

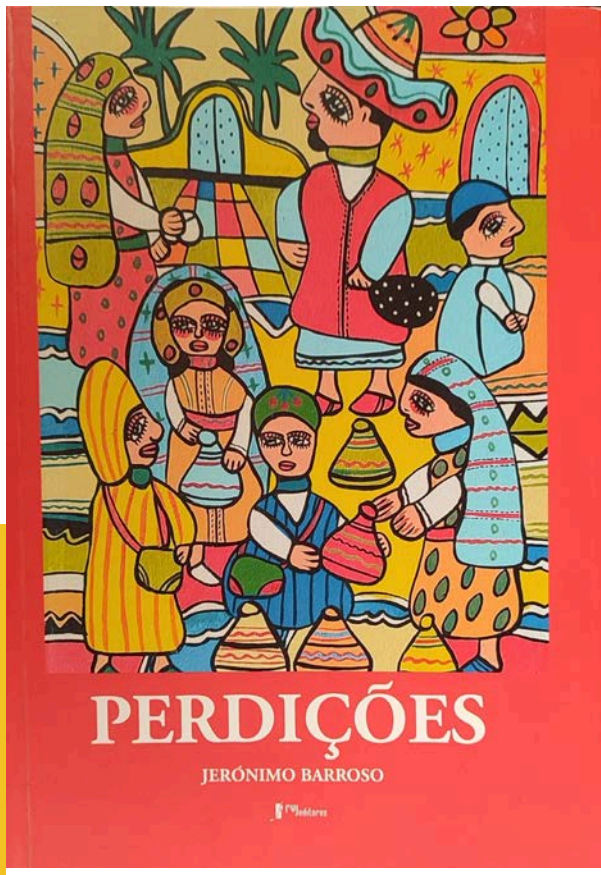
A cerimónia de apresentação teve a presença de Fábio Ramalho, coordenador da Fábrica da Criatividade, João Carrega, da editora RVJ, Manuela Costa, professora e geógrafa, do próprio autor e contou com a presença de muito público.

A apresentação do livro esteve a cargo de Manuela Costa, que de forma clara e objetiva transportou os presentes numa “viagem” que percorreu os muitos dos locais que o autor visitou e que são pretexto para as crónicas que escreveu. Salientou que o autor, nessas suas viagens, nesse seu “ir e voltar”, não se limita a viajar, mas também partilha com os leitores as suas observações, emoções e sensações. Primeiro através de fotos, nas redes sociais, depois também com textos e, agora, em livro, que já é o terceiro, depois da “100ª Lição” e de “Cartas Digitais”.

João Carrega salientou o facto do professor Jerónimo, num curto espaço de tempo, já ter publicado três livros e fez algumas considerações à volta das “Perdições” e das imagens expostas na sala que foram geradas pela Inteligência Artificial, convidando os presentes a refletir sobre esta realidade que por enquanto ainda não se sabe onde nos irá conduzir.

O autor começou por agradecer o apoio da Câmara Municipal, a presença de tantos amigos e convidados e também a todos os que com ele colaboraram para que a publicação do livro fosse possível. Esclareceu que não se considera um escritor, mas apenas uma pessoa que gosta de juntar palavras e contar histórias, se possível bem-humoradas. Contou também algumas das peripécias vividas nas viagens que são tema do livro, esclarecendo, porém, que é muito mais que um livro de viagens, pois não descura realidades sociais, políticas, culturais e de tudo um pouco do que faz a vida de quem vive nos locais por onde se vai passando.

O livro pode ser adquirido na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.



A apresentação do livro esteve a cargo de Manuela Costa, que, de forma clara e objetiva, analisou as crónicas de viagem.

Cultura

Obra de Pedro Rego inspirada na tela de Bento Coelho

Sé de Castelo Branco resguarda tela deste famoso pintor do século XVII que autarquia quer restaurar.

Pedro Rego, advogado e investigador de arte, assina a obra "Sob um véu diáfano, o ânimo de um olhar: a propósito de um retrato de Bento Coelho da Silveira", de Pedro Rego da Silva", inspirada numa pintura de Bento Coelho resguardada na Sé Catedral de Castelo Branco

O livro foi desenvolvido graças a um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Reverendo Padre Nuno Cardoso, pároco da igreja da Sé Catedral

Apesentado a 17 de março, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco (MFTPJ), o livro tem prefácio de Vítor Serrão, professor catedrático emérito da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tem chancela da editora Escritório e apoio do Município albicastrense.

O evento teve como pano de fundo a pintura que deu origem ao livro. Como referiu o autor, durante a apresentação do livro, "este estudo permitiu trazer à luz do dia uma magnífica tela de Bento Coelho, famoso pintor do século XVII, que contém o único exemplar conhecido da sua obra retratística, ao reproduzir o retrato integrado do Bispo da Guarda, Dom Frei Luís da Silva, que, apesar da sua grande qualidade e valor, persistia ainda na sombra, num compartimento inacessível ao público da Sé albicastrense".

Por esse motivo, como salientou Pedro Rego, "o mérito deste achado constitui um contributo de grande importância para a História da Arte Portuguesa, facto que o Município de Castelo Branco soube reconhecer desde um primeiro momento".

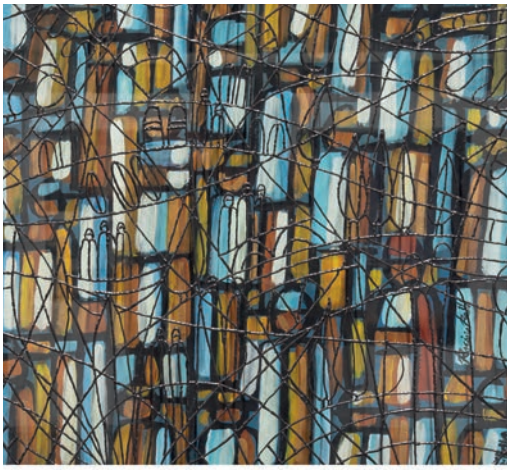
Justamente por essa razão, e sensível ao delicado estado de conservação com que a pintura chegou aos nossos dias, Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara, anunciou a possibilidade de se realizar um protocolo de cedência com a Diocese de Portalegre e Castelo Branco, para que, depois de devidamente restaurada pelo Município, a obra possa ser devolvida aos olhares do público, no Núcleo de Arte Sacra do MFTPJ, juntamente com outras três obras do mesmo pintor.

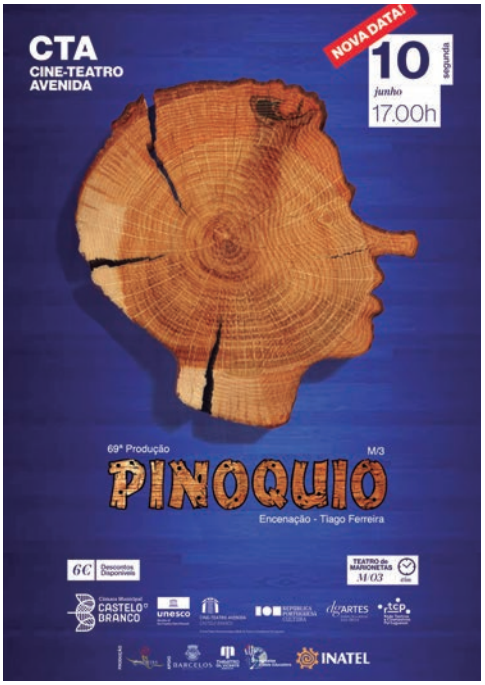
Leopoldo Rodrigues sublinhou que "o património artístico, e o turismo cultural que dele resulta, pode e deve ser encarado como um vetor de desenvolvimento do território, e a Câmara está muito atenta a todas estas questões".

> "O mérito deste achado constitui um contributo de grande importância para a História da Arte Portuguesa, facto que o Município de Castelo Branco soube reconhecer desde um primeiro momento", disse o autor.

TOME NOTA, esperamos por si

Consulte a agenda em:
https://www.cm-castelobranco.pt/media/11530/agenda_abr_mai_jun_24_web.pdf




CTA
CINE-TEATRO AVENIDA
NOVA DATA!
10 segunda
junho
17.00h
69ª Produção
M/3
PINOQUIO
Encenação - Tiago Ferreira
6€ Descontos Disponíveis
TEATRO de MARIONETAS M/03
INATEL

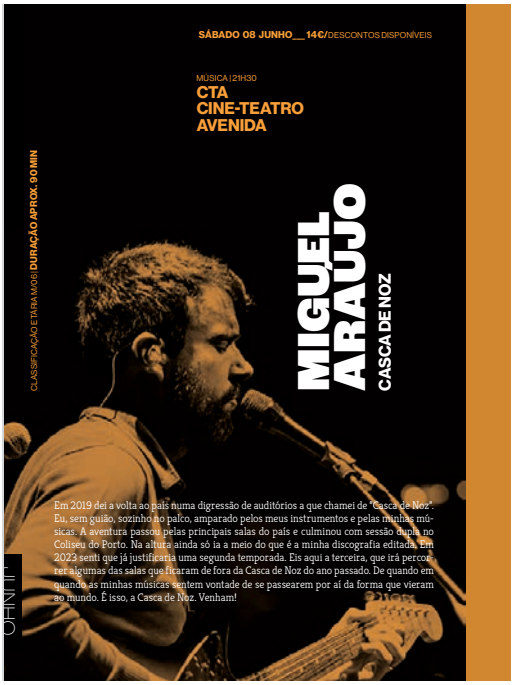
MIGUEL ARAÚJO
CASCA DE NOZ
8 de JUNHO
CASTELO BRANCO
CINETEATRO AVENIDA
SOZINHO
NO PALCO
21.30h
MÚSICA M/06
14€ Descontos Disponíveis

CTA
CINE-TEATRO AVENIDA
19 quarta
junho
21.30h
PERFORMANCE DANÇA M/12
FESTIVAL Y#20
NANCY EM VIETNAM
COMPANHIA ALTRASTE
6€ Descontos Disponíveis

CTA
CINE-TEATRO AVENIDA
20 quinta
junho
21.30h
PEDRO TEIXEIRA DA MOTA
PATA DE GANSO
STAND-UP COMEDY M/16
17€ Descontos Disponíveis

TOME NOTA,
esperamos por si

Consulte a agenda em:
https://www.cm-castelobranco.pt/media/11530/agenda_abr_mai_jun_24_web.pdf



Ficha Técnica

Revista Municipal de Castelo Branco Edição nº.4/janeiro, fevereiro e março de 2024 - **Direção** Leopoldo Martins Rodrigues Presidente da Câmara Municipal **Edição** Divisão de Comunicação, Design e Eventos **Propriedade** Câmara Municipal de Castelo Branco - **Coordenação** Fernando Manuel Raposo - **Fotografia** Ivo Vladimiro e arquivo da Câmara Municipal **Design Gráfico** Goldenanimation, Lda - **Criação de Conteúdos, Relações Públicas e Imprensa** - Ana Sofia Lopes Marques Fernandes Ribeiro
ISSN 2975-9447 **Depósito Legal** 519485/23 - **Impressão e Acabamento** Oficina de S.José - **Tiragem** 2.500 - **Periodicidade** trimestral - **Distribuição gratuita**

Castelo Branco
JORNADAS
TEMPLÁRIAS
25 de maio de 2024
Sábado ✠ 9h às 17h
Centro de Cultura Contemporânea
de Castelo Branco
Câmara Municipal
CASTELO BRANCO